

CORREIO DO SUL

Bi-semanario Independente, de Informação e propaganda do Algarve

Secretario da Redação — JOSE DIAS SANCHO
Redação e Administração — PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, N.º 26

DIRECTOR E EDITOR
ANTONIO SANTOS

Administrador — ALBERTO MONTEIRO
Composição e Impressão — Típ. REGIONAL EDITORA, L.ª

Camilo

Casa de penhores

Passa amanhã o aniversário da morte do grande romancista, em S. Miguel de Seide.

Camilo Castelo Branco tem sofrido nos últimos tempos a maior especulação que é

possível imaginar, — a mais indecorosa, a mais descarável exploração que a moral e as leis do nosso tempo podem permitir.

Não lhe bastou a vesania nativa, o desequilíbrio tenebroso que fez, às vezes, refulgir duma maneira bem singular o seu génio. Não foi suficiente á sua expiação na terra a grilheta de proletoário das letras, a loucura do filho, a paixão criminosa... Todo esse amontoado de dores é hoje posto em leilão! Toda essa tortura infinita é hoje colecionada num requinte de avareza, onde ha volúpia e onde ha commercio; onde ha mania e onde ha burla também!

Na Bolsa literária portuguesa os papeis de Camilo teem hoje grande cotação, mas uma cotação artificial, inchada de revoltante snobismo e onde mãos sequiosas de dinheiro andam tramando negócios em nome do sentimento nobre da admiração.

Tenho um desprezo profundo por esse grande movimento falsamente glorificador, o desprezo que sinto por tudo o que não é sincero!

Não ha biblioteca em venda que não organice a sua camiliana. Não ha catalogo de livraria que não indique ao comprador os livros a adquirir para compôr essa colecção... Não ha escritor illustre ou pateta falhado que não atire para a labareda consagratória mais a a acha dum livro...

Todavia, o que pretendem os leiloeiros? Armar o anzol aos incautos, vendendo por altos preços livros que valor algum têm num repositório de obras que pretenda documentar e dilucidar Camilo! Qual é o fim das Livrarias? Vender as suas edições rapidamente, só porque no texto uma vez ou outra se fala no nome do cego desventurado e incongruente, a que é uso chamar, em letras garralhas «o torturado de Seide». Que objectivo visam os autores publicando fascículos e volumes sobre o artista suicida que teve a veleidade ingenua de se consagrar Visconde de Correia Botelho! Alguns (é justo que se diga), são movidos pelo nobre desejo de comentar a obra do grande prosador ou de pôr em foco curiosos problemas psiquicos, históricos ou sentimentais... Mas a grande maioria dos versejadores e rachadores de frazes do tronco robustissimo da cara lingua madre, essa não pensa senão numa popularidade facil e nos proventos das edições.

Amemos os nossos maiores, com profundo respeito e com alta intenção! Estudemos conscienciosamente a sua obra, e a sua vida naquilo em que ela esclarece e define a sua arte! Mas comerciar com os mortos, simulando reverenciar sua memória, é um processo baixo que não deve estar certo com a estima sentimental dos portugueses.

Fazer de Camilo Castelo Branco um museu de bric-à-brac, com bronzes preciosos mas também com cacos mal cheirosos, de duvidosa proveniencia, isso é que entendemos que não. Para o assunto chamamos a atenção das pessoas sensatas que querem salvar a literatura da intromissão de «rastacueiros» que pretendem transformar assim a Arte sagrada e imortal numa casa de penhores!

JOSE DIAS SANCHO

Médica DRA. CELIA LEITE

Doenças de senhora e crianças
Partos e sífilis
R. Eugénio dos Santos, 4 : Consultas das :
Santos, 84 : 13 às 15 1/2 :
LISBOA - 288 TEL. 4631

Governador Civil

Por motivos que, segundo nos consta, se prendem com a politica local de Olhão, pediu na quinta-feira a demissão do seu lugar de governador civil deste districto o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, que nesse mesmo dia e por motivos familiares retirou para Lisboa, acompanhado de sua esposa.

Sabemos, porém, que o sr. ministro do Interior não aceitou aquela demissão, constando ter ido para o «Diário de Governo», o despacho que exonera do lugar de delegado do governo em Olhão o sr. Alfonso Monteiro.

As comissões politicas do partido democratico em Olhão não escondem a sua incompatibilidade com o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, tendo já pedido a demissão.

TEATRO EM BEJA?

Como isso facilitaria a vinda de boas companhias ao Algarve

Uma das circunstancias que muito dificultam a vinda ao Algarve de companhias categorizadas de teatro é a falta, em Beja, de uma casa de espectaculos em condições de as receber. A viagem seguida desde Evora ou Se-

JOÃO CALEÇA
ADVOCADO
TAVIRA 47

tubal a Faro é não só impertinente e massadora e demorada mas também muito dispendiosa para essa companhia que alem do seu pessoal artistico se faz sempre acompanhar de grandes volumes de bagagem.

Era preciso que fosse verdadeiramente fabulosa a receita dos teatros algarvios, para que uma companhia d'essas com pessoal que é pag condignamente, pudesse compensar-se sequer das suas despesas de transporte e honorarios.

Estas dificuldades supriam-se se houvesse probabilidade de poderem as companhias demorar-se em Beja, dando ali alguns espectaculos. Então a vinda de Lisboa ao Algarve poderia desdobrar-se em varios numeros de «etapes», tornando-se menos incómoda e também mais vantajosa sob o ponto de vista economico. Alem de que haveria a contar com mais uma fonte de receita, e talvez importante, para essas excursões artisticas ao sul.

Pois cremos que bem encaminhadas vão as cousas para que taes difficuldades desapareçam.

Em Beja voltou de novo a agitar-se a ideia de se concluir a construção do teatro Paz Julia, ha mais de 50 anos começado, e ainda ha poucos dias ali reuniram os antigos accionistas d'esse empreendimento, no sentido de acordarem sobre a melhor forma de o levar a seu termo.

Oxalá possamos dar, em breve, noticias mais positivas sobre a agradável iniciativa.

A ORDEM PUBLICA:

João Chagas, sim, que era um grande, um dedicadissimo republicano. Imprensa republicana, nobremente doutrinaria, nobremente combativa, não houve como a d'ele. Acção republicana, destemida o desassombrada, cheia de amor, cheia de sofrimento, poucos a tiveram como ele. Por isso, como a quasi a todos os da sua tempera idealista, consideravam-n'o já a margem da actualidade politica. Era um vencido.

E no entanto, nunca a Republica Portuguesa teve maior apostolo nem mais brilhante soldado. Ele foi a alma do 31 de Janeiro e o 31 de Janeiro foi, sem duvida, a alvorada da Republica em Portugal. Assim o dia tempestuoso e sombrio que ela tem sido pudesse ser de novo iluminado pela fé e pela nobreza d'essa alvorada distante.

É de João Chagas o artigo «A Ordem» que hoje publicamos. Escreveu-o ha muitos anos, mas parece escrito para hoje. E ele mesmo o escreveria, sem duvida.

Promover a desordem na sociedade, promover a desordem no Estado, promover a desordem na administração, promover a desordem no erario, promover a desordem nos espiritos, promover a desordem nas consciências, ser n'uma palavra, um fautor de dissolução social e ter a pretensão de ser ao mesmo tempo um agente de tranquilidade publica é puramente e redondamente uma indecencia.

Comtudo, é esta a pretensão de todos os governos desorganizados, e aqui está um jornal da manhã que placidamente atribue esse objectivo ao governo actual. Segundo o periodico em questão, o governo seria um agente de ordem.

Ora, eu pergunto: com que autoridade moral invocam os nossos governos o direito de manter a ordem?

Os poderes publicos em Portugal armaram um tumulto que dura ha setenta anos.—Eles e só eles tem estado fóra da ordem. Quem tem estado na ordem?—O povo. O povo é o unico elemento ordeiro da sociedade portuguesa. Ele colabora com bonhomia no culto dos principios com que o ludibriam; ele paga com exactidão e zelo o numero cada vez maior das contribuições com que o exploram; ele considera com ternura o seu unico parco de guerra e com entusiasmo a sua unica peça de artilharia; ele circula, quando o mandam circular e deixa-se empurrar, quando o empurram.

O povo, em Portugal, não justifica a policia que existe para o guardar, como não justifica nenhum genero de medida de segurança. Invocar contra ele o principio da ordem é esgrimir contra um moinho de vento. No entanto, nunca os governos augmentam o numero das injustificadas perseguições que exercem contra ele sem invocar o principio da ordem.

Porquê?

Porque os governos sabem que o principio da ordem é uma superstição social e que invocam-o é pôr-se ao abrigo da impunidade de que sistematicamente beneficiam todos os defensores de superstições.

A sociedade está na ideia de que se os governos fal-tassem, tudo, o mesmo Cosmos, cairia em desordem. A sociedade imagina que se o sol apparece pontualmente cada manhã é porque o governo está no poder.

D'ahi, a força dos governos, que eles utilisam tantas vezes em nome dos mais abominaveis interesses. Que elles invoquem a ordem, e o homem, secularmente avas-salado por uma imensa e solida cadeia de preconceitos, entregar-lhes-á tudo, desde os direitos da sua consciencia até ás chaves dos seus cofres.

Por isso, os governos, por dá cá aquela palha—ordem!

A ordem é um bill de indemnidade. Diante desta palavra supersticiosa, a coletividade hesita, recua, curva a cabeça...

Ordem, quer dizer—*noli me tangere*.

JOÃO CHAGAS

José Monteiro Simões

ADVOCADO 3
Largo de S. Pedro, 41

CANDIDO GUERREIRO

ADVOCADO 4
R. Ivens FARO

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

Dá consultas em Faro, aos sábados, no escritório do dr. Rita da Palma, R. Lethes, 75, em Olhão, nos restantes dias. 130

O NOVO HORARIO

A inauguração da ponte de Al-cacer, que estava annunciada para hoje, ficou transferida para a proxima terça-feira, em virtude de se realisarem hoje os funeraes de João Chagas.

O novo horario começa a vigorar na proxima quinta-feira, 4 de junho, constando-nos que nesse dia virão ao Algarve o director dos Caminhos de Ferro sr. Plinio da Silva e mais pessoal superior daquelles serviços. De Tunes a Vila Real, em todas as terras do precurso, preparam-se-lhes manifestações festivas, devendo os visitantes em Vila Real uma recepção entusiastica e brilhante.

A Pesca

Esta semana partiram para Lisboa varias comissões de interessados de pesca, umas representando as armações de atum, outras representando os cercos para a pesca da sardinha, e que ali vão conferenciar com o sr. ministro da marinha, sobre a questão de pesca que ultimamente se suscitou e a que nos temos referido.

Senhoras do Algarve!

Segui o exemplo das boas donas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com as anilinas alemãs **WIKI-WIKI**, por serem as melhores.

Economico, rapido e bonito

A venda em envelopes, em 30 bonitas cores, nas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso no deposito geral para o Algarve, Rua do Pé da Cruz, 16.

FARO

J. Nunes Marrocos e Neves, L.ª

Uma agencia da Caixa Geral de Depositos em Olhão

Tendo a Associação Comercial e Industrial de Olhão manifestado o desejo de se instituir n'aquella villa uma delegação privativa da Caixa Geral de Depositos, a exemplo do que já succede em Tavira, Loulé, Portimão e Lagos, a administração da referida Caixa fez constar aos peçionarios que do melhor grado acederia a taes desejos se lhe fosse facilitada casa propria para a instalação.

Crêmos que Associação Commercial tem já comprometida casa para esse fim, tendo d'isso dado conhecimento á administração da Caixa Geral.

Companhia de zarzuela

Por motivos de força maior já não pode vir a Faro, nem a qual-quer outro teatro da provincia, a companhia de zarzuela que estava trabalhando em Ayamonte e que já retirou d'ali para Granada.

Alé que entim!...

Huelva - Ayamonte

vão ser ligadas por caminho de ferro

D'esta vez é que é. A noticia dada á ultima hora no nosso numero de quinta-feira passada, sobre a immediata construção do troço de caminho de ferro entre Ayamonte e Huelva, tem já inteira confirmação.

O actual presidente da Camara dos Deputados sr. Domingos Pereira que, quando na pasta dos Estrangeiros, dedicou a esse assunto um particular interesse, telegrafou ha dias ao deputado sr. Sousa Coutinho, que se encontrava no Algarve, comunicando-lhe que o Directorio de Madrid considerava caduca a concessão feita a uma companhia franceza para a construção do referido traçado e que esta fóra immediatamente ordenada pelo Directorio. Os trabalhos devem, pois, começar muito em breve, e como se aproveitam muitas terraplanagens já feitas, pode contar-se com a inauguração da nova linha dentro de dois a tres anos.

A decisão do Directorio deve ter sido consequencia da petição empreendida junto do Rei de Hespanha por uma comissão que ha poucos dias partira de Huelva para Madrid, com aquelle fim, e que se compunha dos srs. Castro Ramirez, presidente da Camara do Comercio, Andolz, presidente da deputação provincial e também o alcaide d'aquella cidade. A esta comissão reuniu-se em Madrid o alcaide da Isla Cristina, D. Roman Perez Romeu, que regressava da sua viagem por Italia e França e que tem sido um incansavel paladino d'aquella construção.

Esta noticia alegra-nos bastante, porque temos de ha muito a convicção de que a ligação d'aquelle troço com a linha do Sul e Sueste deve trazer vantagens muito apreciaveis ao futuro da nossa provincia. Especialmente lucrará com esse melhoramento a florescente Vila Real de Santo Antonio que, com essa ligação e com as obras do seu porto, deve assumir um extraordinario desenvolvimento.

Assim o compreendeu o presidente da Junta Autonoma d'aquella porto, sr. Pacheco Ferreira, temperamento notavel de organização e de persistencia e que na complicada odisséia de difficuldades, de interesses particulares e até de conjugas que precederam a decisão do Directorio, prestou á causa algarvia relevantes serviços. Acompanhou de perto em Ayamonte, em Huelva e em Sevilha as variadas «demarches» en-cetadas para a ligação de Lisboa com a Andaluzia—e não está ainda esquecida a famosa pretensão de a fazer pelo Alemtejo, crêmos que em Rosal de la Frontera—e não fazemos uma afirmação exagerada dizendo que alguma coisa deve ter contribuido a sua acção, pouco alardeada, mas energica e continua, para a recente decisão em que triunfou, também, o ponto de vista algarvio.

Excursão de Recreio

Pensa-se promover uma excursão de recreio a Porto, Braga e Coimbra, pagando o excursionista uma certa quantia a troco de passagens e hotel.

Parte de Faro, devendo realizar-se nos primeiros dias de julho.

Cine-Teatro

O programa d'hoje no Cine não pôde ser mais atraente, pois, além da repetição da notável fita «Fonte dos Amores», em 6 partes, exibem-se duas fitas cómicas de 2 partes cada: «Aventuras do Ventura» e «Pencudo boxer». E' programa para casa cheia.

O «film» historico «Lady Hamilton», em 12 partes, que enfileira entre as melhores produções cinematográficas, exhibe-se na quarta e quinta-feira proximas, uma jornada de 6 partes por cada noite.

A fita é alemã e o assumpto é cuidadosamente tratado, com a quele rigor e requintes d'arte que o publico já conhece nas fitas d'esta origem.

Liane Haid, a grande atriz, fará a protagonista, e o papel de almirante Nelson está a cargo do celebre actor Veidt.

Completem o programa uma fita comica, em 2 partes, e 1 parte da «Revista Mundial, por cada noite.

VELAS
DE
SEBO
TIPO
OLAN-
DEZ



Premiado na Exposição do Rio de Janeiro

A' venda em todos os armazens de Lisboa e do Algarve

FABRICANTE:

285 Manuel Móra Fêria
ALHOS VEDROS

EM SILVES

As festas desportivas que estavam para realizar-se em 30 e 31 de Maio e 1 de Junho, foram, por motivos de força maior, transferidas para os dias 6, 7 e 8 de Junho.

Hoje e amanhã realisam-se n'aquella cidade dois encontros de futebol entre as 1.^{as} categorias do Silves Futebol Club e do União Futebol Pinhalnovoense.

Agencia Funeraria U.^a Fernandes & Filho

Vem tornar publico que atualmente não tem outros empregados ou representantes além de um munião com cartão de esta agencia devidamente identificado.

Encarrega-se de todos os funeraes e a qualquer hora no seu proprio edificio, Largo Baleizão, 17-1.^o

Não firmar negocio com qualquer outra casa conge-re, sem consultar primeiro os nossos preços.

BILHETES DE VISITA

No dia 16 realisou-se em Faro o casamento da sr.^a D. Ana Rita da Conceição Martins, filha da sr.^a D. Virginia Augusta da Conceição Martins e do sr. Antonio Gravitto Martins, já falecido, com o sr. Virgilio Baptista, comerciante na Africa Oriental, filho da sr.^a D. Emilia das Dores e do sr. Manoel Baptista J.ôr.

Representou o noivo o tenente de inf.^a 4, sr. Francisco Pinto Veiga e foram testemunhas as sr.^{as} D. Rita da Conceição Antunes, tia da noiva, D. Maria do Carmo Afonso Pinto Veiga e os srs. Paulo Pinto e Duarte Infante.

Na quinta-feira seguiram para Coimbra, onde vão assistir á reunião do seu curso, os srs. dr. João Gomes Paulo, juiz de direito em Vila Real de Santo Antonio e dr. João Gago Nobre, conservador do registo predial de Olhão.

O sr. dr. Gago Nobre, que foi acompanhado de sua filha mais nova, tencionava ir demorar alguns dias no Porto, de visita a seu genro e filha, regressando depois com sua esposa, que ali se encontra desde o mez passado.

Para assistir a uma reunião dos commissarios de policia, seguiu no dia 28 para Lisboa o sr. João Alexandre da Fonseca, commissario de policia d'este distrito.

Está em Faro desde ha dias, o sr. Jesus Valverde.

Esteve em Faro o sr. Carlos Hecht, representante da Companhia dos Motores Dentz «Otto Legitimo», da Alemanha.

Na quinta-feira negressaram á sua casa de Lisboa, os srs. Afonso de Azevedo Nuno Branco e J. Sobral Fernandes, que durante 15 dias percorreram todo o Algarve em excursão de recreio. Nuno Branco, funcionario das Contribuições e Impostos, «double» de jornalista, prometeu transmitir ás columnas do «Correio do Sul» algumas impressões que colheu n'esta sua primeira visita ás terras do sul.

O sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro e sua esposa seguiram para a capital na quinta-feira.

De visita a seu filho teem estado nesta cidade o sr. dr. José Frederico Cortes de Menezes, medico em Albufeira, e sua esposa.

De passagem para Tavira, onde foi tomar posse do lugar de juiz de direito daquela comarca, vimos na quarta-feira em Faro o sr. dr. Antonio da Fonseca Pestana.

Partem hoje para Lisboa o sr. José Joaquim de Sant'Ana e sua esposa.

Chegou hontem do norte o sr. Alves Diniz.

Seguiu para Lisboa na sexta-feira o deputado sr. Sousa Coutinho.

Partiu hontem á noite para Lisboa o sr. dr. Fernandes Lopes, director da Escola Primaria Superior.

Teve a sua delivrance no passado domingo dando á luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Izabel Palma e Silva, esposa do sr. José Verissimo da Silva.

Continuam bastante doentes Madame Schild e de Sousa e o menino José Joaquim da Encarnação e Sousa esposa e filho do sr. Major Encarnação e Sousa.

Camara de Olhão

A Caixa Geral de Depositos autorizou um emprestimo de cento e cinquenta contos á Camara Municipal de Olhão, para as obras de esgotos e canalisações d'agua potavel n'aquella vila.

Ecos de Tavira

Está de semana a criança
E a barra... de quarentena

Os pedagogos fizeram dedicar uma semana do ano a diversões e práticas que instruem a infancia, que a eduquem, e que criem uma solidariedade mais acentuada entre todos os homens e mulheres embrionários que as escolas de Portugal estão encarregadas de educar e de instruir.

Durante estes dias os meninos ouvem discursos, recebem premios, cantam, passeiam, visitam terras diferentes das que habitam e meios de actividade diferentes do da escola, assistem a exhibições cinematográficas escolhidas, apresentam em teatros, trocam brindes com os colegas, pequenas lembranças de amizade, e gosam extraordinariamente um justo cuidado pela educação do seu espirito que devia prolongar-se por mais uns dias do ano. Em Tavira começou a «Semana da Creança» pela exposição de trabalhos escolares numa das salas da Escola Jara. Foi solenemente inaugurada com a presença de pessoas bem trajadas e o concurso de homens bem falantes.

Constituiram-se os presentes em comissão solene a que presidiu o capitão Manuel Luiz Batista Marçal, secretario pelo Delegado do Governo sr. Joaquim do Carmo Peres e pelo tenente Celestino Batista.

Foi o inspector Sebastião Ferreira que, como director das festas, explicou as vantagens da Instrução, aconselhando os pais a levarem á escola os filhos e as crianças a dedicar-se ao estudo e ao trabalho, não deixando de frequentar as escolas, pois é pelo bom uso que nelas derem á intelligencia que aprenderão os meios de ser uteis a si proprias e á Sociedade, e conseguirão distanciar-se do caminho de miseria que muitos seguem.

A sua eloquente exposição foi muito applaudida.

Na sexta-feira, os meninos e as meninas das escolas de Tavira foram passear a Vila Rial onde visitaram os colegas.

No sabado houve espectáculo cinematográfico no Teatro Popular com entrada gratuita para professores, alunos e familias. Na quarta-feira houve espectáculo teatral com tarta concorrencia e bastos aplausos. Os espectáculos de amadores tiveram sempre o privilegio de atrair aos teatros, para os encher, todos os parentes chegados e distantes dos actores, as sopeiras, vizinhos e até os meninos de 3 e 4 mezes que dariam maior luzimento ao espectáculo se ficassem em casa, dormindo no berço.

A receita deste espectáculo—cuja modicidade de preços tomamos a liberdade de censurar pois por não se tratar de especulação industrial mais franca devia ser a esportula—servirá para pagar as despesas de viagens, do espectáculo cinematográfico, da aquisição de vestuário para alguns alunos necessitados, ficando o remanescente á conta da Caixa Escolar.

Felix Franco, hervanário claudicante e pianista intermitente que só por filantropia condescende a gastar nas teclas, dedos fadados para amassar emplastos, organizou uma complicada orquestra de 28 executantes, recrutados em todas as estratificações da sociedade taviense.

Inspector Ferreira ensaiou a declamação. Professor Raimundo Lagoas com proficiencia notavel e paciencia provada conseguiu bonitos coros de duas e tres «vozes».

A pequenada disse, cantou, e gesticulou com a perfeição possível, sendo por vezes interrompida por um côro de vagidos que não figuravam no programa e eram, na verdade, dispensaveis. Num dos intervalos reuniram-se no palco os alunos que pelo comportamento, assiduidade e aproveitamento mereciam galardão. Acompanhavam-nos os professores officiais, o presidente da Junta Escolar, deputado Jaime Cansado, o secretario, professor Antonio S. Braz Junior. Para presidir á cerimonia da distribuição de premios foi convidado o major sr. Almeida Arez que foi secretariado pelos srs. dr. Frederico Chagas e José Maria dos Santos.

Explicando os fins da festa o deputado Jaime Cansado dissertou com brilho e elegancia de trase sobre a necessidade de atender principalmente á formação do character da gente moça que, alem de sábia, deve ser boa. Proclamou entusiastico a necessidade de auxiliar a Instrução e foi aplaudido com veemencia pelo seu suggestivo discurso.

Os despeitos politicos na nossa terra não esmorecem mesmo naqueles momentos em que o interesse da cidade exige coesão e eficiencia de todos os esforços. Desde que o Conselho Superior das Obras Publicas—por motivos que a nossa intelligencia não vislumbra—negou á Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Tavira um novo canal de comunicação com o mar, tão necessario ao desenvolvimento da cidade, e tão desejado, cada homem de influencia serviu-se dela para trabalhar em beneficio dos nossos justos interesses.

Estes esforços isolados nem sempre foram compreendidos de modo que a reunião havida na tarde de terça-feira na sala de sessões da Camara foi muito util pelos esclarecimentos que produziu, demonstrando que a cidade ainda encontra quem se interesse pelas suas necessidades, sabendo e podendo atende-las.

Nessa reunião, publicamente rialisada, de pessoas da cidade com os deputados Jaime Cansado, Sousa Coutinho e senador Mendes dos Reis, foram tratadas questões que interessam ao porto de Tavira destruiram-se equívocos e para decore da cidade verificou-se um acôrdo rial de vontades bem orientadas que aplaudimos e desejamos ver exercidas com exito.

Maio, 30

GATOS

No edificio da Camara Muni-



Nova Agencia de Passagens e Passaportes

DE

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral de Emigração de Lisboa.

Despacha o mais rápido possível para CUBA, FRANÇA, MEXICO, BRAZIL, BUENOS AIRES e toda a parte do globo, incluindo as AFRICAS, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa. Porto ou Vigo, até dentro do proprio paquete.

Informações gratis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama

293

Endereço telegrafico: - FRUTALGARVE

AGENCIA: - Rua Conselheiro Bivar 59 - FARO

pal procede se todas as quintas feiras gratuitamente á vacinação contra a variola.

Tem permanecido em Tavira por alguns dias o deputado sr. Manuel de Sousa Coutinho.

Regressaram de Lisboa as sr.^{as} D. Rita Viegas Neto, D. Amalia Mansinho Graça e D. Beatriz Viegas Conceição.

A orquestra do Teatro Popular continua a manter-lhe o antigo credito que gosa de fornecedor de boa musica. Entre os numeros ultimamente estriados com agrado do publico figura uma produção do pianista Jesus Hernandez, «Tapiz Árabe» que merece ser ouvida.

Tem andado por diferentes terras do Norte em viagem de negocios o sr. Domingos José Soares.

Encontra-se em Tavira tendo tomado posse do seu cargo o novo juiz de Direito da comarca sr. Dr. Antonio da Fonseca Pestana.

Retirou para Lisboa onde embarcará no vapor «Angola» de cujo quinto faz parte, o sr. José Francisco Raposo.

No Teatro Popular exhibe-se hoje o «Homem sem Nome», a mais interessante das modernas produções cinematográficas.

O Club Recreativo festeja hoje a inauguração da sua Biblioteca com um baile, recitações e concerto musical.

Deve abrir no dia 15 de junho o Balneario da Fonte da Atalaia.

Na companhia de sua esposa regressou de Lisboa o capitão sr. Filipe Ribeiro.

DINHEIRO

Dá-se sobre hipoteca, letra ou qualquer objecto que ofereça garantia. Diz-se nesta redacção.

298

Futebol

Realisa-se esta tarde em Olhão um importante match entre o Sporting Club Olhanense e o Club de Portalegre na disputa do Campeonato Nacional.

O grupo de Portalegre passou hontem de manhã em Faro e apesar dos convites publicos feitos para a sua recepção, encontravam-se a espera-lo na gare simplesmente o sr. Pedro Machado, presidente do Sport Lisboa e Faro e o sr. Moral, director da A. F. A.

Proposito ou desinteresse?

Barcos aprisionados

Pela canhoneira «Lidador» foram hontem de manhã aprisionados os galeões de pesca portugueses «S. Lazaro», «S. José», «Senhora do Rosario», «Estrela do Sul», «Mousinho III» e «S. José III», todos da capitania de Olhão, por estarem pescando dentro das zonas de deleza das armazões de atum.

Missa

Realiza-se no dia 1 de Junho ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo uma missa sufragando a alma de D. Ana Tavares Cabrita.

Inspeções Militares

A inspecção dos mancebos recensados no presente ano para o serviço militar n'este concelho faz-se nos seguintes dias do proximo mez de Junho:

Nexe, dias 17 e 18

Sé, 19 e 20

S. Pedro, 22 e 23

Estol, 25 e 26

Conceição, 27.

FOLHETIM

MANHÃ DE NEVE

a JULIÃO QUINTINHA

Eram inuteis todos os meus esforços para vencer aquella mulher.

Ela era alta, morena, esbelta, proporcionada, de beleza canonica, como uma antiga deusa de marmore e, sobretudo, ritmica e flexivel e com uns grandes olhos negros, fascinadores.

Ha uma verdade—felizmente pouco divulgada—que diz que só a contemplação da Beleza eleva os corações a regiões mais puras que as da Economia, da Moral, e outros palavrões como estes.

Causava-me impressão a paradoxica raridade dos seus cabelos

louros e as suas pupilas negras.

Intentei portanto explorar esta particularidade e compuz a fábula de que a minha gentil amiga era uma princeza moura desterrada nas agros regiões do Norte e que deveria voltar, aproveitando a anual emigração das bombas selvagens e das andorinhas, ás costas luminosas do Algarve... E busquei a cumplicidade de um album de paisagens e tipos algarvios.

Achavamo-nos em uma salita clara e dourada, íntima, com os stores corridos, um ramo de crisântemos e de rosas em uma jarra decorativa e a fragancia da carne e das roupas da minha

amiga. Uma vaga de perfume evolava-se das rosas cor de sangue, inebriante, como um vinho capitoso. Soavam amortecidos na rua os rumores da multidão, as buzinas dos automoveis, a chuva. As folhas secas caíam lentamente das arvores altas, como lagrimas arrancadas de um coração exausto.

De bruços, sobre a fragil mesa de cristal e cedro, muito abertos os olhos, extáticos e fixos, como se não quizessem perder nem o mais insignificante detalhe das paisagens de Sonho que ante eles eu ia descobrindo, a minha amiga parecia meditar...

Entre os afuselados dedos surbtis, de esmaltadas unhas e transparencias de nacar, oprimia um linco exemplar de rosa branca, que ao desfolhar-se espalhava no ambiente o seu perfume doce.

A evocação das terras luminosas e quentes, ia assim adquirindo a magia de uma miragem encantadora. A minha amiga enlanguescia e abandonava-se, numa ati-

tude de gasé que cá, ao de leve, flutuando; de fumo que ascende desfazendo-se em volutas. Vestia um kimono de crepon gris com mariposas negras e prateadas. As mangas eram recortadas e assim os braços exhibiam-se como o colo de dois cisnes brancos.

—Olhe, estamos no Algarve—disse-lhe eu, indicando-lhe no album uma paisagem com figueiras no primeiro plano e o mar azul e imenso, ao fundo.

—Admiravel simbolo do amor é a campina ardorosa, com o seu horizonte azul, seu figueiral esmeraldino e o mar ao longe...

—murmurou a minha amiga.—Oh! Este mar do Algarve deve ser imenso, largo profundo... E, contudo,—retorqui-lhe eu—uma paixão de um algarvio é ainda mais larga e mais profunda!—Coisa bem rara!—murmurou esquivando-se ao rigor, á violencia do meu ataque.—A pesar do que vêem os meus olhos eu, com os da alma, ao ouvir a palavra Algarve, distingo sómen-

te o mar, azul e imenso, cruel e amoroso, ruínas de muralhas e baluartes...

—E a princeza moura que sonha com a sua mouraria.

—E outra cousa rara!... Não sei... Mas a ausencia da neve

acorda em mim uma saudade...

—E aproxima-lhe da imaginação a lembrança dos arabes...

Sem duvida!... Um dos mais belos episodios luso-arabicos deve-se á nostalgia dos nevados...

Vou contar-lhe um conto mour...

—Agora toca a Schehezade o

escutar...

Um rei mouro do Al-Gharb elegeu por favorita a uma princeza de uma tribu nómada do Norte; e tanto se amaram que o rei doido de amores por ela,

quasi acietara a lei da Cruz em troca do Alcorão... Apesar de

tudo, porem, não eram felizes... O rei perdera a alegria porque,

por mais que tentasse, não encontrava a da favorita...

A sultana queria admirar a

neve, como na sua infancia errante... Mas ali no Algarve não neva nunca!—dizia ela, a pobre princeza nostálgica;—

Quando um rei se entrega a uma favorita já não conquista reinos... E assim, o monarca discorre uma mentira engenhosa... Mandou plantar de amendoieiras todas as terras do seu reino e no inverno seguinte nevou no Al Gharb... Neve olorosa e fragante... Uma nevada de flores...

Já se acabou a raça dos sultões galantes...

—Agora a sultana leva a neve em seu peito... e separam o rei da sultana algumas léguas de veiga ardorosa...—retorqui-lhe eu.

A minha amiga desatou a rir mostrando os seus dentinhos de nacar e olhando a folha do album e da conversação

ADELINO LOB

MASSAS ALIMENTÍCIAS

A COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE, tendo iniciado a laboração da sua

Fábrica de Massas

encontra-se em condições de atender desde já os pedidos com que a honrarem.

Fabricação esmerada de todos os tipos de massas

Companhia Industrial do Algarve

SEDE EM FARO

Assunto palpitante

O FEIJÃO ALGARVIO

e a libra inglesa

«Uma falta da : comissão de : subsistências»

ou

«quem quer um : fato novo : bom e barato?»

Quando o feijão verde se des-
pediu de nós o ano passado, es-
tava a libra por um rôr de di-
nheiro, cento e cinquenta escudos
ou cousa que o valha. Foi com
essas aterroradoras impressões da
libra-ouro, pesando esmagadora-
mente sobre os orçamentos fami-
liares, que ele se partiu de abala-
da para as terras desconhecidas
por onde teem sirandado estes
mezes, longe da nossa vista e da
nossa meza.

E como por essas terras desco-
nhcidas não ha telegrafo, porque
lá os telegrafistas se conservam
em greve permanente de braços
cahidos; e não ha telefones, por-
que tambem é a Junta Geral de
Faro que superintende n'esses
serviços; e não ha cartas, porque
ainda se não descobriu figura co-
memorativa de que se possam fa-
zer edições normaes ou especiaes
de selos; o feijão verde não teve
conhecimento da baixa da libra e,
certamente por isso, quando na
semana passada surgiu de novo
no mercado, para a sua habitual
vilegiatura de cosinha portugue-
za, ofereceu-se ao preço de seis
escuss em kilo. Seis escudos!!!
Mais dois de que na abertura do
ano passado, ainda sobre o domi-
nio da libra-ouro ao maximo.

Não nos queixamos do feijão
verde, coitado, que não tem cul-
pa de desconhecer o que se pas-
sou por este mundo durante a sua
ausência, mas não desculpamos a
comissão de assistencia de ainda
lhe não ter dito:

—Olá, amigo feijão, olhe que a
libra teve uma baixa formidável.

E' muito provavel que o feijão
lhe respondesse descender da fa-
milia das leguminosas portugue-
zas, algarvia de nascença, e por
tanto sem parentesco nenhum
com a libra estrangeira. E a co-
missão de subsistências teria en-
sejo de lhe respondeu assim:

—Isso diz vocemecê, que é o
feijão verde, mas ha outros seus
colegas que não pensam da mes-
ma maneira. Por exemplo o feijão
vermelho, que nada tem com a
legião da mesma côr, está a ven-
der-se mais barato. E tambem não
é parente da libra. E o Carrapa-
to? Esse, então, está a vender to-
dos os seus artigos com uma bai-
xa colossal, de que só não apro-
veita quem não sabe.

Nos seus armazens d'esta ci-
dade, tanto os da Rua Filipe Alistão
como o da Rua 1.º de Dezembro
e tambem na sua Sucursal de Ta-
vira, as fazendas para fatos de ho-
mem e mais artigos da especiali-
dade de lanificios, estão tendo
uma formidável procura, exacta-
mente porque acompanharam a
descida da libra.

Por isso, hoje, toda a gente que
deseja um fato novo, só procura
o Carrapato, enquanto de você,
feijão verde a seis escudos o kilo,
toda a gente diz o mesmo que a
rapoza dizia ás uvas:

—Estão verdes. Só novos ricos
os podem trazer.

PROPRIEDADE

Vende-se, constando de
casa de habitação, arvores
de fruto e te reno anexo pa-
ra construções, na estrada
de Faro a Olhão na frente
do chalet Pinto.

Trata-se na rua de Santo
Antonio, na Sapataria da
Moda. 235

CASA EM TAVIRA

Vende-se um predio em
ruínas situado na Rua Can-
dido dos Reis a que pertencem
os numeros de policia 132 e
134. Trata-se no escritorio fo-
rense de Carlos R. Mil-Ho-
mens—TAVIRA. 252

EDITAL

Camara Municipal de Faro

JOSÉ FRANCO PEREIRA DE MATOS, PRESI-
DENTE DA COMISSÃO
EXECUTIVA DA CAMA-
RA MUNICIPAL DE FA-
RO: 289

FAZ SABER que até ao
dia 18 do proximo mês de
Junho, pelas 13 horas, se
recebem propostas em carta
fechada nesta Camara Mu-
nicipal, para escavação e
condução de terras no Cam-
po de S. Luiz.

«Não se realisando a ar-
rematação no referido dia,
será a mesma transferida
para o dia 25 do dito mês
de Junho».

As respectivas condições
acham-se patentes na secre-
taria desta Camara Munici-
pal.

E para constar se passou
este edital e outros de igual
teor, que vão ter a devida
publicidade.

Faro, 28 de Maio de 1925

O Presidente,

José F. P. de Matos

SACOS

Em estado de novos, pro-
prios para exportação de
amendoas côcas e molares
e para condução de ce-
reais, carvão, alfarrobas, figos, etc.

Grande stock em armazem
na Rua Gil Eanes

EDUARDO S. VIEIRA - FARO

Stock em PORTIMÃO.— Pedidos a

José Gonçalves Nunes

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Chauteur: João Nunes Cavaco

LAGOS 231

DACTILOGRAFO

habilitado, precisa-se
para escritorio. Avenida da Republica,
143 197

SINGER

Vendem-se d'estas ma-
quinas de costura, novas
e usadas, por metade do seu valor. Rua
José Pires Padinha, 36, em Tavira. 208

BREAK

muito solido, com rodas de
borracha, vende-se. Tratar
com José Viegas Mansinho—Tavira. 207

CRIADA

Safendo ou não de cosi-
nha, precisa-se. Diz-se e
N'esta redacção.

CASA

terrea com 6 compartimen-
tos, quintal e poço, na Rua
da Cabanita, 23, desta cidade; vende-se
com entrega da chave. Tratar com José
Amaro, Rua dos Ferreiros—Faro 205

CRIADA

Precisa-se de 12 a 15
anos. Diz-se nesta re-
dacção.

ALUGA-SE

casa com 6 compartimen-
tos e instalação
electrica na Rua do Carmo, 4 em Faro.
Informa-se na Rua de Souto Maior,
n.º 20.

VENDEM-SE

Cavalo novo e boa
cabra leiteira com
crias. Pedir informações na Tabacaria
Santos—Tavira. 294

BILHAR

Em muito bom estado
vende-se.
Trata-se no Gremio Tavirense—Ta-
vira. 290

MOBILIA

Vende-se um apar-
ador e guarda-louça em
mogno.
Tratar com Evaristo Filipe de Melo
R. Batista Lopes, 5—Faro 291

VENDE-SE

Casa de habitação e ter-
reno para construções, no
bairro de S. Luis (Faro).

A casa de habitação e o
terreno para construções
formam uma boa proprieda-
de, que tambem se vende
em glôbo.

Tratar com Manuel Pisco,
Estrada da Conceição, bair-
ro de S. Luis—FARO. 260

Explicações

Do Curso geral e comple-
mentares de letras e cien-
cias, por trez officiais da Ar-
mada e pelo conego dr. Ben-
tes. Falar no Departamento
Maritimo (antigo Paço do
Bispo) 184

Uaz Pizarra & C.ª Lda.
(Filial de Faro)

Participa aos seus amigos
e clientes que mudou o seu
escritorio d'esta cidade pa-
ra a Avenida da Republica
n.º 142. 260

VENDE-SE «tonneau» engata-
do ou em separado.
Tratar com João Medeiros—Faro. 279

AGUARDENTE de medronho,
vende pequenas
e grandes quantidades, Domingos Se-
tubal—Silves. 280

TONEIS

vendem-se tres, de 2.500,
3.500 e 5.500 litros res-
pectivamente. Vende-se tambem um
carro de carga com molas. Manuel R.
Rogado—Lagoa. 268.

MOTO

«Indian», estado de nova,
com sidecar, vende José Dio-
go—Olhão. 274

CHARRETE

em nogueira, com
muito pouco uso,
vende José Viegas Mansinho em—Ta-
vira. 269

ALUGA-SE

uma casa na Estrada
de S. Braz, com 6
compartimentos, quintal, cavalariça
grande, e um outro comodo, tendo
tambem um armazem, por junto ou se-
parado. Tratar com o dono na venda
do Xixc, estrada de S. Braz—Faro. 272

CRIADA

precisa-se para casa par-
ticular, de 12 a 18 anos
de idade que dê boas referencias Di-
rigir á Rua da Boa Vista n.º 10. 273

EM OLHÃO

aluga-se casa na Rua
Miguel Bombarda e
vende-se a mobilia que ella contem.
Tratar com Gama Cruz, Rua das La-
vadeiras, em—Olhão. 278

GAZOLINA

com 12 metros de
comprimento, motor
Keliwn, 4 cilindros 35 a 40 H. Pl. Ser-
ve para passageiros, reboques e pode
adequar-se a serviços de pesca. Ven-
de José Domingues Martins—Santo
Estevam—Tavira. 275

TERRENOS

no principio da Es-
trada da Senhora da
Saude, vendem-se em conta por moti-
vo de retirada. Tratar na rua Fran-
cisco Barreto, 9—Faro. 276

PADARIA

em Olhão, na rua das
Lavadeiras, vende-se.
Tratar com Manuel Ferro—TAVIRA.
255

CORTIÇA

Vendem-se 35 a 40 mil
arrobos proximo de Be-
ja. Dirigir carta a J. O. Fernandes &
C.ª Lda—P. do Geraldo—EVORA. 261

GALEÃO

Vendo o meu galeão, bar-
co de 22 metros por cer-
ca de 5 largo, pronto a navegar.
Facilito o pagamento. Carta ao dr.
Callega—Tavira. 244

CHALUPA

Vende-se a chalupa
«Gaiotas», de 25 a 30
toneladas, com todos os pertences pa-
ra navegar. Tratar com José Antonio
Dentinho, Olhão. 195

ANÚNCIOS

n'esta secção teem o
seguinte preço: até 5
linhas, pela primeira vez, 2580, cada
repetição, 1580; por cada linha a mais,
330 na primeira vez e 320 em cada re-
petição.

MYLORD

Cavalos e arreios. Ven-
de-se. Dirigir a Joaquim
de Melo Trindade.—Tavira. 283

BARCO

Novo, magnifico, com mo-
tor a oleos, pesados 12 H.
P. podendo ver-se a qualquer hora e
1 motor industrial 2 H. P. novo, ven-
dem-se. Tratar com José dos Santos
Machado, Faro. 250

CHAPEUS

de palha. Fazem-se no-
vos e transformam-se
em todos os modelos na melhor per-
feição e onde se encontra um per-
feito artista madeirense. Rua de S. An-
tonio n.º 15—Faro. 295

MONTE-GORDO

Aluga-se uma
casa na baixa
mar, mobiliada, tendo retrete e agua
canalisada. Reposta a esta redacção, á
inicia S. F. 296

EMPREGADA

para serviço de
caixa precisa-se
no Grande Hotel. Não se atendem
pretendentes com mais de 35 ou me-
nos de 25 anos de idade.
Exigem-se referencias. 240

EMPRESA CERAMICA DA FONTE SALGADA, LTD.ª

TAVIRA

FABRICA DE MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

: : Especialmente de : :

Telhas

: de Marselha e Meu- :
: : : : risca : : : :

Tijolos

Prencado, Burro, Boneco,
: : : Dois furos : : : :

Ladrilhos

prencados, tudo boa
: : : qualidade : : :

SÉDE EM LISBOA

Telefons : C. 4004

211

Telegrs : Sardimar

R. Arco do Bandeira, 76-3.º

Unico Representante e Depositario para a zona de
Barlavento (Faro até Lagos)

EDUARDO S. VIEIRA

RUA GIL EANES—FARO

ARROZ ESPANHOL

MASSAS ALIMENTÍCIAS ESPANHOLAS
de primeira qualidade, á descarga,
PAPEL DE FUMAR E PIMENTÃO

DEPOSITARIO DA

SABOARIA RESINOSA, L.da

Depositos

AVENIDA DA REPÚBLICA, 88

(em frente ao Repeso de Carvão) 131

Vende nas melhores condições do Mercado

Domingos R. Marques

— FARO —

COMPANHIA DE SEGUROS

A COLONIAL

Faz seguros em todos os ramos

Incendios

Agrícolas

Marítima

Vida

Incidentes

de trabalho

Séde em Lisboa:

Largo do Barão do Quintela, 3, 1.º

Agencia em Tavira:

João Aldomiro de Sousa

FARMACIA

este porco...

de carnes bem gordas, V.O. obterá
rapidamente, economicamente alimentando-o com

“VIGORAL”

extrato de vegetais escolhidos custando
40 a 50 % mais barato
do que o milho

Faça hoje
o teste e
informações

VIGORAL

ALIMENTO IDEAL PARA ENGORDAR

Distribuidores exclusivos do “VIGORAL” rua do cal de Santarem, 10 - 1.º D. LISBOA

Tel. C. 3314

Deposito geral do “VIGORAL” para o Algarve

RUA CONSELHEIROBIVAR, 88

FARO

151

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

V. fuma ?

Pois em tabacos de onça, charutos e cigarros temos o melhor sortido da provincia, para venda em grosso e a retalho. Caixas de finissimos charutos escolhidos. Papeis de fumar. Fosforos por grosso.

TABACARIA

J. M. SANTOS

TAVIRA



Artigos de electricidade e de utilidades

Instalações electricas

Objectos para brinde

Encontram-se por preços convidativos e tudo que ha de mais chic na

Loja mais moderna de

Alfredo da Silva, L.^{da}

FARO

176

TÓNICO IDEAL

Mata todos os parasitas da cabeça e do corpo

PERFUME AGRADAVEL

171

DEPOSITOS

FARMACIA DIAS em Portimão

DROGARIA BANDEIRA em Faro

Descontos aos revendedores

ARMAZEM DE FERRO

Grandestoc de ferro para trabalhos de cimento armado.

Barras, barrinhas, cantoneiras, aço para molas, aço fundido marca Cavalo; redondo, quadrado e boleado. Arco de ferro, vigas, vergalhões quadrados e redondos, chapas de ferro pretas, zincadas e xadrez de todas as dimensões.

Tubos pretos e galvanizados, trez, curvas, cotoveis e mais accessorios precisos.

Preços sem competencia.

Rua Serpa Pinto n.º 87—Faro, 183

Telefonia Sem Fios

Fornecem-se instalações completas com aparelhos aperfeçoatissimos, sistema original, «Telefunken» os mais perfeitos e economicos.

Pedidos e demonstrações praticos na casa

Rochas & Quintas, Ltd.^a

OLHÃO

203

TUBOS DE FERRO PARA AGUA, GAZ E VAPOR

TUBOS DE AÇO SEM COSTURA PARA CALDEIRA

Preços sem concorrência

182

JOÃO FELIX DA SILVA CAPUCHO

121 — Rua de S. Paulo, 125 — LISBOA

AZEITES

DE 1.^a QUALIDADE (REGIÃO DE MOURA)

Em grande quantidade e a retalho pelos melhores preços do mercado.

O excelente azeite para prato da acreditada marca «Saluquia» premiado na exposição do Rio de Janeiro em 1923. Azeites extra para conservas.

Vende — VAZ PIÇARRA & C.^a L.^{da} &

AVENIDA DA REPUBLICA, 142 — FARO

A'S FABRICAS DE CORTIÇA

OFICINA MECANICA DE SERRALHARIA

Construção de maquinas e reparações em maquinas e ferramentas para a industria corticeira : carros, automoveis, etc.

PREÇOS MODICOS ADELINO ROCHA & C.^a L.^{da} SILVES

CIMENTO PORTLAND ARTIFICIAL

“LIZ”

Empresa dos Cimentos de Leiria

Entregas immediatas em barricas de 180 kgs. Em deposito na Estancia de Madeiras de

SILVEIRA & HERDADE

PEDIR PREÇOS E COMPRAR

Agente no Algarve

Henrique Cansado — FARO

163

NOVO ESTABELECIMENTO

MODAS • FIGURINOS • SEDAS • TECIDOS CARTEIRAS • VANYTES • PENTES

Sempre as ultimas Novidades

Preços sempre em concorrência

Maneuvre para Senhoras

Messageries de la Mode

146, RUA AUREA, 1.º

104

LISBOA



FOGÕES A GAZ DE PETROLEO

Maxima Economia, Maximo Assêio

Indispensaveis em todas as casas DESDE ESC. 42\$00

AGENCIA EM FARO

na Papelaria :

Eduardo João da Silva

R. D. Francisco Gomes

Nas outras Agencias do Pais

Pervem 6 litros d'agua em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petroleo.

126

Vacuum Oil Company

BAZAR DOS PINTOS

Rua de Santo Antonio, 90 — Faro

Exposição permanente de artigos proprios para brinde

Jarros de cristal e Centros de Meza

Jarros em vidro, cobre e metal

Bandejas de metal, cobre e bronze

Serviços de chá e café em metal prateado e niquelado

Floreiras e Flores artificiais

Exposição de brinquedos

Malas diversas artigos de «menage»

Sortida enorme de artigos para escritorio E' a unica casa que quasi diariamente recebe as ULTIMAS NOVIDADES Importação directa da França, Alemanha, e Vienna d'Austria

SEGUROS

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros fundada em 1907 SEDE: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA

BANQUEIROS E PRINCIPAIS AGONISTAS: Borges & Irmão

Capital e reservas. Esc. 1.571.101\$15

Sinistros pagos. Esc. 3.732.606\$91

COMPANHIA QUE DÁ A MAXIMA GARANTIA

SEGUROS DE VIDA — (Constituição de capitais e de rendas em caso vida e de morte) INCENDIOS — (predios, mobilias, estabelecimentos, automoveis etc.) — MARITIMO — (condição ingleza F. P. A.) e POSTAIS :

Dirigir ao agente n'esta cidade

247

Manuel Dias Sancho

BANQUEIRO

SEGUROS

PINTO, SANCHO & C.^a L.^{da}

(Baixos do Hospital)

FARO

Fornecem aos melhores preços do mercado:

TELHAS do tipo marselez da melhor fabrica do paiz e ripas de madeira para telhas de Marselha.

TINTAS para construções civis, costados e fundos de navios em todas as qualidades e cores, em latas de 1 a 50 kilos.

VERNIZES para moveis, Copal, Cristal e Franting, em latas de 1/2 galão da acreditada marca ATLANTIC, ao preço da tabela da Fabrica.

REDES e fios de algodão, fios de manila, fios de vela e palomba, passadeiras e merlins, malhas e linhas brancas e alcatroadas, cato, etc, etc. 85

LAMINAS de zinco INGLEZAS para caldeiras e muitos outros artigos.

CAFÉ “SPORTING” (registado)

Todas as donas de casa devem comprar, exclusivamente, este esplendido café proclamado como o melhor de todos.

A' venda em todos os bons estabelecimentos, avulso e em elegantes latinhas, acharoadas, de 1 1/2 quilo.

Para revenda, pedidos aos Armazens Ferreira, Limitada — Faro. 172

ALFREDO DA SILVA L.^a

FARO

Deposito de massas e biscoitos da

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Mercearia por atacado

PAPELARIA 178 E MIUDEZAS

os revendedores de

CERVEJA

que não comprem sem primeiro consultar os preços do antigo depositario: 192

EDUARDO BELCHIOR

RUA FERREIRA NETO, 41 — Faro

CASA EM TAVIRA

Vende-se uma morada de casas terreas com sete divisões, quintal e poço d'agua na Rua 1.º de Maio.

Trata-se no escritorio forense de Carlos R. Mil-Homens — TAVIRA. 253

ARMAZEM

Em Vila Real de Santo Antonio

Vende-se, acabado de construir, com quintal e poço e outras dependencias, e situado em bom local. Quem pretender dirija-se a João Planxarte. 209

TONEIS

VENDEM-SE 6 com a capacidade seguinte: 3 de 1.500 litros 2 de 4.360 e 1 de 2.640 todos com adueiros de castanho, fundagens de mogono sem defeito. Quem pretender dirija-se a Eduardo Trindade. Lagôa Algarve 89